



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

# CARTA ABERTA À REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSUL

**Assunto:** Condições de infraestrutura, recursos humanos e expansão da oferta educacional do Câmpus Gravataí

À  
Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul

Às  
Comunidade Acadêmica e à Comunidade de Gravataí

Nós, servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, Câmpus Gravataí, por meio desta Carta Aberta, manifestamos nossa preocupação com um conjunto de questões relacionadas à infraestrutura, aos recursos humanos e às condições de funcionamento e expansão do Câmpus, que vêm repercutindo diretamente nas atividades acadêmicas e na capacidade institucional de atender adequadamente às demandas da comunidade de Gravataí e região.

O IFSul possui importante compromisso social com a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para a formação profissional e cidadã de jovens e adultos e para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social das regiões em que está inserido. Nesse contexto, entendemos que as condições oferecidas aos estudantes e aos/as servidores/as precisam ser compatíveis com a responsabilidade institucional assumida pelo Instituto Federal perante a sociedade.

O Câmpus Gravataí vem enfrentando situações que permanecem pendentes há um período significativo, apesar de algumas dessas demandas já terem sido apresentadas e discutidas em diferentes momentos junto à Reitoria, inclusive com manifestações, perspectivas de encaminhamento e compromissos de solução.

Nossa intenção, portanto, não é apenas registrar dificuldades, mas solicitar que sejam estabelecidas prioridades, prazos e encaminhamentos concretos, de modo que a comunidade acadêmica possa acompanhar a evolução das medidas necessárias.

## 1. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

Uma das questões mais urgentes enfrentadas pelo Câmpus Gravataí diz respeito à infraestrutura física e acadêmica, que atualmente apresenta limitações significativas diante das necessidades dos cursos existentes e, principalmente, das possibilidades de expansão da oferta educacional.

Atualmente, o Câmpus dispõe de apenas quatro salas de aula, cinco laboratórios de informática e um laboratório de redes de computadores, sendo que este último não conta com os equipamentos necessários para o desenvolvimento adequado das atividades práticas e alguns laboratórios de informática estão com equipamentos defasados.

Essa estrutura precisa atender aos cursos técnicos e superior existentes, às atividades de ensino, pesquisa e extensão, aos projetos institucionais e às demais atividades acadêmicas desenvolvidas pelo Câmpus.

A limitação da estrutura física constitui, portanto, um fator que ultrapassa a questão do conforto ou da melhoria das instalações. Ela interfere diretamente na capacidade de oferta de vagas, na organização das atividades acadêmicas, na implantação de novos cursos e na possibilidade de ampliação da atuação do IFSul em Gravataí e região.

Nesse contexto, entendemos que a infraestrutura deve constituir a primeira prioridade de intervenção no Câmpus Gravataí, tanto para garantir o adequado funcionamento dos cursos atualmente ofertados, quanto para criar as condições necessárias à sua consolidação e expansão.

### 1.1. Construção de novo prédio acadêmico

Diante das limitações atualmente existentes, entendemos que a principal prioridade de infraestrutura para o Câmpus Gravataí deve ser a construção de um novo prédio acadêmico, com novas salas de aula, laboratórios especializados e demais ambientes necessários à ampliação da

oferta educacional.

A estrutura atualmente disponível apresenta limitações que dificultam não apenas o atendimento adequado das demandas existentes, mas também a implantação de novos cursos e a ampliação do número de estudantes atendidos pelo Câmpus.

A construção de um novo prédio permitiria ampliar a capacidade física instalada e criar condições para o planejamento de médio e longo prazo da oferta de cursos, contemplando espaços adequados para atividades teóricas e práticas, laboratórios especializados e demais ambientes necessários ao funcionamento de novas formações.

Essa ampliação da infraestrutura deve ser planejada de forma integrada ao perfil econômico, social e tecnológico de Gravataí e de sua região de influência, permitindo que o IFSul desenvolva novas ofertas alinhadas às demandas do território.

Nesse sentido, a construção de um novo prédio não deve ser compreendida apenas como uma obra de ampliação física. Trata-se de um investimento estratégico na capacidade institucional do IFSul de ampliar sua presença, sua oferta educacional e sua contribuição para o desenvolvimento de Gravataí e região.

Sabe-se que existe o projeto para a construção de um prédio que atenderia as demandas do câmpus. Nesse sentido, solicitamos que seja realizada a execução deste projeto para a construção de um novo prédio acadêmico no Câmpus Gravataí, contemplando a ampliação do número de salas de aula, a criação de novos laboratórios e os demais espaços necessários para possibilitar a implementação de novos cursos e a expansão da oferta de vagas.

## **1.2. Equipamentos para o Laboratório de Redes de Computadores**

O Laboratório de Redes de Computadores constitui espaço fundamental para a formação dos estudantes do Curso Técnico em Redes de Computadores e para o desenvolvimento das atividades práticas relacionadas à área de tecnologia da informação.

Entretanto, o laboratório apresenta carência de equipamentos necessários ao desenvolvimento adequado das atividades práticas, limitando o contato dos estudantes com tecnologias e situações que fazem parte de sua formação profissional.

A formação técnica em Redes de Computadores exige, por sua própria natureza, atividades práticas envolvendo equipamentos de rede, dispositivos de conectividade, infraestrutura e demais recursos tecnológicos.

A ausência ou insuficiência desses equipamentos dificulta a articulação entre teoria e prática e pode comprometer a formação profissional dos estudantes.

Assim, a aquisição e instalação dos equipamentos necessários ao laboratório devem ser tratadas como medida prioritária para garantir a qualidade e a continuidade da formação oferecida pelo Câmpus.

## **1.3. Cobertura da quadra poliesportiva**

Outra demanda de infraestrutura que permanece sem solução é a falta de cobertura da quadra poliesportiva do Câmpus Gravataí.

A ausência dessa cobertura compromete a utilização adequada do espaço para atividades de educação física, práticas esportivas, projetos de extensão, eventos institucionais e demais atividades acadêmicas e comunitárias.

Em uma instituição que busca promover a formação integral dos estudantes, o espaço esportivo constitui importante ambiente pedagógico e de convivência. As condições climáticas, especialmente em períodos de chuva e de temperaturas elevadas, restringem significativamente sua utilização.

A cobertura da quadra, portanto, não deve ser compreendida apenas como uma melhoria física, mas como uma infraestrutura necessária para garantir melhores condições de ensino, convivência, saúde, lazer e integração da comunidade acadêmica.

## **1.4. Cobertura dos acessos aos prédios acadêmicos**

Também permanece pendente a cobertura dos acessos aos prédios destinados às salas de aula e aos laboratórios de informática.

A situação provoca dificuldades cotidianas para estudantes, docentes, técnicos-administrativos e demais integrantes da comunidade acadêmica, especialmente em dias de chuva.

Os deslocamentos entre os diferentes espaços do Câmpus tornam-se particularmente difíceis nessas condições, afetando a rotina acadêmica e as condições de trabalho e permanência no ambiente institucional.

Considerando que se trata de uma demanda de infraestrutura já conhecida e apresentada à Administração, solicitamos que sejam definidas providências concretas, com indicação de etapas e prazos para sua solução.

## **1.5. Planejamento da expansão da infraestrutura**

A construção de um novo prédio acadêmico deve estar inserida em um planejamento mais amplo de expansão e qualificação da infraestrutura do Câmpus.

A ampliação da estrutura física deverá considerar não apenas as necessidades atuais, mas também a possibilidade de criação de novos cursos com a consequente expansão do número de vagas, instalação de laboratórios especializados e desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e inovação.

Dessa forma, defendemos que o planejamento da infraestrutura seja articulado ao planejamento institucional da oferta de cursos, permitindo que o Câmpus Gravataí tenha condições de crescer de maneira organizada e sustentável.

A infraestrutura, nesse sentido, deve deixar de ser compreendida apenas como resposta às necessidades existentes e passar a ser tratada também como instrumento para viabilizar o crescimento e a consolidação do IFSul em Gravataí e região.

## **2. RECURSOS HUMANOS E CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO**

### **2.1. Déficit de servidores**

Outro problema enfrentado diz respeito à insuficiência de servidores, sejam docentes ou técnicos-administrativos, para atender às demandas dos cursos técnicos e do curso superior atualmente ofertados pelo Câmpus Gravataí.

A insuficiência do quadro docente repercute diretamente na capacidade de oferta das disciplinas, na organização dos horários, na distribuição das cargas de trabalho e, principalmente, na garantia da continuidade e da qualidade da formação dos estudantes.

Da mesma forma, a insuficiência do quadro de técnicos-administrativos impacta o atendimento à comunidade acadêmica e externa e dificulta o adequado desenvolvimento das atividades administrativas e de apoio necessárias ao funcionamento do Câmpus.

A situação torna-se ainda mais relevante diante da necessidade de consolidação e eventual ampliação da oferta de cursos. A manutenção ou expansão dos cursos precisa estar acompanhada da correspondente disponibilização de recursos humanos.

Não se trata apenas de ampliar a oferta de vagas, mas de assegurar as condições necessárias para que os cursos possam funcionar adequadamente e oferecer aos estudantes a formação prevista em seus projetos pedagógicos.

## **3. OFERTA E EXPANSÃO DOS CURSOS**

### **3.1. Adiamento da entrada de novos estudantes no Curso Técnico em Redes de Computadores**

A situação envolvendo a infraestrutura do laboratório, associada ao déficit de servidores e às demais limitações de infraestrutura, já repercutiu diretamente na oferta do Curso Técnico em Redes de Computadores, tendo sido necessário adiar a entrada de novos estudantes para o ano de 2027.

Trata-se, portanto, de uma situação que merece atenção especial.

O adiamento da entrada de estudantes significa, na prática, que jovens e demais interessados da comunidade deixam de ter, no período inicialmente previsto, acesso a uma formação técnica pública e gratuita oferecida pelo IFSul.

Além disso, essa situação produz impactos sobre o planejamento acadêmico, a organização do Câmpus e a relação da instituição com a comunidade que procura seus cursos.

É fundamental, portanto, que sejam definidas as condições necessárias para que a oferta do curso possa ocorrer de forma regular, sustentável e compatível com os objetivos institucionais.

### **3.2. Condições para o início de novos cursos**

A insuficiência de servidores também repercute na implantação de novos cursos. Somam-se a isso as limitações relacionadas à disponibilidade de salas de aula, laboratórios e demais ambientes necessários ao funcionamento adequado da instituição.

Nesse contexto, registra-se a situação relacionada ao Curso Técnico em Design, cujo início foi adiado em razão da necessidade de docentes e de infraestrutura adequada para sua oferta.

A comunidade acadêmica reconhece a importância da ampliação das possibilidades de formação profissional oferecidas pelo IFSul. Entretanto, a implantação de um novo curso exige não apenas planejamento, mas também garantia das condições mínimas necessárias para seu funcionamento.

O adiamento representa uma limitação à possibilidade de estudantes da região terem acesso a uma nova formação profissional pública e gratuita.

Por isso, é importante que sejam apresentadas as condições e os encaminhamentos necessários para que o curso possa ser efetivamente implantado.

### **3.3. Possibilidades de expansão da oferta**

A discussão sobre novos cursos não deve ser limitada às dificuldades atuais.

A consolidação da infraestrutura e a recomposição dos recursos humanos poderão criar condições para que o Câmpus Gravataí amplie sua atuação e desenvolva novas ofertas educacionais alinhadas às necessidades do território.

Nesse sentido, entendemos que a expansão da oferta deve considerar as características econômicas, sociais e tecnológicas de Gravataí e dos municípios de sua região de influência, bem como as demandas por formação profissional, pesquisa aplicada, extensão e inovação.

## **4. O POTENCIAL DE GRAVATAÍ E DA REGIÃO E O PAPEL DO IFSUL**

As condições do Câmpus Gravataí precisam ser analisadas também à luz das características e do potencial do território no qual está inserido.

Gravataí possui 265.074 habitantes, segundo o Censo 2022, e população estimada em 275.432 habitantes para 2026, além de apresentar PIB per capita de R\$58.646,11 em 2023, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O município apresenta uma estrutura econômica diversificada, com presença significativa dos setores industrial, de serviços, comércio e tecnologia. Dados recentes baseados no Novo CAGED indicam participação expressiva de Gravataí em atividades industriais estratégicas, incluindo a fabricação de automóveis, componentes eletrônicos e produtos relacionados à indústria automotiva.

O município também possui um importante Distrito Industrial, com aproximadamente 301 hectares, infraestrutura instalada e localização estratégica junto à BR-290 e à RS-118, reunindo empresas de médio e grande porte.

Esse cenário representa uma oportunidade relevante para a atuação do IFSul na formação de profissionais, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e na aproximação com empresas e organizações do território.

A relevância regional de Gravataí também precisa ser considerada. O município está inserido na Região Metropolitana de Porto Alegre, formada por 34 municípios e que concentra aproximadamente 4 milhões de habitantes, ou 36,9% da população do Rio Grande do Sul.

Trata-se de uma região marcada por intensa integração econômica, social e territorial e por deslocamentos cotidianos de pessoas em busca de trabalho, educação e serviços.

Nesse contexto, o potencial de atendimento do Câmpus Gravataí ultrapassa os limites administrativos do município. A localização do Câmpus permite que o IFSul atue em um território densamente povoado, economicamente dinâmico e com forte presença industrial, tecnológica e de serviços.

O próprio planejamento institucional do IFSul reconhece a importância de considerar as necessidades e potencialidades locais e regionais na definição da oferta de vagas e cursos.

Portanto, fortalecer a estrutura do Câmpus Gravataí não significa apenas solucionar problemas internos da unidade. Significa também criar condições para que o IFSul possa ampliar sua contribuição para uma das regiões de maior concentração populacional e atividade econômica do Estado.

Existe, nesse sentido, uma oportunidade de maior aproximação entre a instituição e o território, especialmente nas áreas de tecnologia da informação, redes de computadores, indústria, automação, sistemas, logística, serviços tecnológicos, inovação, pesquisa aplicada e formação profissional.

A questão que se coloca, portanto, não é somente como manter a estrutura atualmente existente, mas como criar condições para que o IFSul possa explorar de maneira mais efetiva o potencial educacional, científico, tecnológico e econômico de Gravataí e de sua região de influência.

## **5. COMPROMISSOS ANTERIORES E NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO**

É importante destacar que as questões apresentadas nesta Carta não constituem demandas novas ou desconhecidas pela Reitoria.

Diversas dessas situações já foram apresentadas em diferentes reuniões, encontros e momentos de diálogo com representantes da Reitoria e da Administração do Instituto.

Ao longo desse processo, foram apresentadas perspectivas e compromissos de encaminhamento para a solução dos problemas. Entretanto, até o presente momento, parte significativa dessas demandas permanece sem solução efetiva.

Compreendemos que a Administração Pública enfrenta limitações orçamentárias, administrativas e legais. Também reconhecemos que determinadas obras, contratações e aquisições dependem de planejamento, disponibilidade orçamentária e procedimentos administrativos específicos.

Entretanto, entendemos que essas limitações tornam ainda mais importante a existência de planejamento transparente e definição de prioridades, permitindo que a comunidade acadêmica conheça as etapas necessárias para a solução dos problemas.

Nesse sentido, consideramos fundamental que as demandas sejam acompanhadas, sempre que possível, de cronogramas, prioridades, responsáveis e prazos, permitindo que servidores, estudantes e comunidade possam acompanhar efetivamente os encaminhamentos realizados.

## 6. IMPACTOS PARA A COMUNIDADE DE GRAVATAÍ E REGIÃO

As dificuldades enfrentadas pelo Câmpus Gravataí ultrapassam os limites da comunidade acadêmica.

O IFSul possui papel relevante na formação de profissionais e na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico de Gravataí e região. Seus cursos atendem estudantes e trabalhadores que buscam qualificação profissional e melhores oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

Diante das características demográficas e econômicas apresentadas, entendemos que existe uma oportunidade significativa para que o Câmpus amplie sua contribuição para o desenvolvimento regional.

O fortalecimento da infraestrutura, a recomposição dos quadros de servidores e a consolidação dos cursos existentes podem permitir que o IFSul desenvolva uma atuação ainda mais próxima das empresas, instituições públicas, organizações sociais e demais atores do território.

Essa aproximação pode favorecer não apenas a formação profissional, mas também projetos de pesquisa aplicada, extensão, inovação, desenvolvimento tecnológico, qualificação de trabalhadores e estabelecimento de parcerias institucionais.

Por essa razão, entendemos que a discussão sobre as condições do Câmpus Gravataí deve ser compreendida como uma questão de interesse público e de compromisso institucional com o território.

## 7. SOLICITAÇÕES À REITORIA

Diante do exposto, os servidores do Câmpus Gravataí solicitam à Reitoria do IFSul que sejam consideradas as seguintes demandas, organizadas segundo sua prioridade e impacto sobre o funcionamento e o desenvolvimento do Câmpus:

1. Construção de um novo prédio acadêmico no Câmpus Gravataí, com novas salas de aula, laboratórios especializados e demais ambientes necessários, possibilitando a ampliação da oferta de vagas e a implementação de novos cursos.
2. Elaboração de projeto e planejamento de médio e longo prazo para a expansão da infraestrutura física do Câmpus, articulado às possibilidades de ampliação da oferta educacional e às demandas de Gravataí e região.
3. Destinação dos recursos necessários para a aquisição e instalação dos equipamentos do Laboratório de Redes de Computadores, garantindo condições adequadas para as atividades práticas e para a formação profissional dos estudantes.
4. Apresentação de cronograma concreto para a execução da cobertura da quadra poliesportiva do Câmpus Gravataí, incluindo as etapas previstas e, quando possível, a previsão de execução.
5. Definição de providências, etapas e prazos para a instalação de cobertura nos acessos aos prédios de salas de aula e laboratórios de informática, visando melhorar as condições de circulação e permanência da comunidade acadêmica.
6. Adoção de medidas para a recomposição e/ou ampliação do quadro docente, considerando as necessidades atuais dos cursos e, especialmente, as áreas necessárias ao funcionamento dos cursos técnicos em Informática e Redes de Computadores.
7. Adoção de medidas para a recomposição e/ou ampliação do quadro de técnicos-administrativos, de modo a assegurar o atendimento adequado à comunidade acadêmica e o funcionamento dos setores administrativos e de apoio.
8. Apresentação das medidas possíveis, dos encaminhamentos já realizados e, quando aplicável, dos prazos previstos para a recomposição dos quadros de servidores.

9. Consideração da infraestrutura e do dimensionamento de pessoal como elementos integrados no planejamento da oferta e expansão de cursos do Câmpus.
10. Apresentação de um plano para garantir as condições necessárias à entrada de novos estudantes no Curso Técnico em Redes de Computadores em 2027, contemplando infraestrutura, equipamentos e quadro docente necessários.
11. Avaliação de novas possibilidades de cursos e projetos educacionais alinhados às demandas e potencialidades de Gravataí e região, considerando especialmente as áreas de tecnologia, indústria, inovação, serviços, logística e demais setores estratégicos do território.
12. Estabelecimento de planejamento de médio e longo prazo para a expansão da oferta educacional do Câmpus, compatibilizando o crescimento do número de estudantes com a infraestrutura e os recursos humanos necessários.
13. Apresentação de um plano integrado para o atendimento das demandas do Câmpus Gravataí, contemplando, sempre que possível, prioridades, recursos previstos, responsáveis, etapas e prazos para cada uma das ações.
14. Apresentação periódica de informações claras à comunidade acadêmica sobre os recursos, projetos, prazos e etapas previstos para a solução das demandas apresentadas, permitindo o acompanhamento dos encaminhamentos.
15. Manutenção de um canal permanente de diálogo entre a Reitoria, a Administração do Câmpus e a comunidade acadêmica de Gravataí, possibilitando o acompanhamento das providências adotadas e a construção conjunta de soluções.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Carta Aberta não representa apenas uma manifestação de insatisfação. Constitui, sobretudo, um chamamento ao diálogo, à responsabilidade institucional e à adoção de providências concretas.

Os servidores do Câmpus Gravataí reafirmam seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade e com a missão institucional do IFSul.

Nosso objetivo é garantir que os estudantes tenham acesso a uma formação profissional adequada, em espaços apropriados, com professores e técnicos em número suficiente e com laboratórios devidamente equipados.

Entendemos, entretanto, que o desafio do Câmpus Gravataí não deve ser observado apenas sob a perspectiva das dificuldades atualmente existentes.

O município e sua região apresentam expressiva população, atividade econômica diversificada, forte presença industrial, inserção tecnológica e localização estratégica na Região Metropolitana de Porto Alegre, características que representam um importante campo de atuação para uma instituição federal de educação profissional, científica e tecnológica.

Nesse sentido, fortalecer o Câmpus Gravataí significa não apenas solucionar problemas existentes, mas criar condições para que o IFSul possa ampliar sua presença e sua contribuição para o desenvolvimento de Gravataí e de toda a região de influência do Câmpus.

Consideramos fundamental que as demandas aqui apresentadas sejam tratadas de acordo com seu impacto sobre o funcionamento acadêmico e que os compromissos anteriormente assumidos sejam progressivamente transformados em ações efetivas, com prazos e resultados verificáveis.

Solicitamos, portanto, à Reitoria do IFSul que se manifeste formalmente sobre as questões apresentadas e apresente os encaminhamentos possíveis para cada uma das demandas, observando as prioridades indicadas nesta Carta.

Os/as servidores/as signatários colocam-se à disposição para o diálogo e para a construção conjunta das soluções necessárias, reafirmando que:

Fortalecer o Câmpus Gravataí é fortalecer a presença do IFSul em uma região estratégica, ampliar as oportunidades de educação pública e gratuita e cumprir, de forma ainda mais efetiva, o compromisso institucional com o desenvolvimento social, científico, tecnológico e econômico do território.

Gravataí/RS, 06 de outubro de 2026.

Documento assinado eletronicamente por:

- Felipe Leivas Teixeira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 09:06:03.
- Marcio Estrela de Amorim, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 10:01:57.
- Bianca Deon Rossato, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 10:05:00.
- Marcelo Becker, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 10:10:38.
- Max Lindoberto Castro Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 10:12:28.
- Hunder Everto Correa Junior, COORDENADOR(A) - FUC0001 - GR-CSTADS, em 06/10/2026 10:20:27.
- Roger da Silva Machado, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 10:30:15.
- Sergio da Costa Nunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 10:30:19.
- Ademir Dorneles de Dorneles, ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO, em 06/10/2026 10:41:59.
- Francieli Motta da Silva Barbosa Nogueira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 10:53:52.
- Franciane Canez Cardoso, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 11:00:02.
- Felipe Prolo, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 06/10/2026 11:33:40.
- Fernanda Bueno Braga, COORDENADOR(A) - FG0001 - GR-NAPNE, em 06/10/2026 12:02:58.
- Amauri da Luz Costa, COORDENADOR(A) - FG0001 - GR-COMAG, em 06/10/2026 12:32:51.
- Patricia Cristine Hoff, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 13:17:47.
- Carla Menegat, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 13:21:17.
- Fabio de Oliveira Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 13:41:18.
- Guilherme Fernando Mar, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 06/10/2026 14:03:52.
- Marine Laisa Matte, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 14:51:00.
- Eloise Bocchese Garcez, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 06/10/2026 14:53:45.
- William Kelbert Nitschke, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 14:55:41.
- Raquel Calloni, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 15:35:06.
- Hercules Borges Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 16:14:17.
- Carliria Lima Fumeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 16:27:48.
- Ilce Stockmans, AUXILIAR DE BIBLIOTECA, em 06/10/2026 16:31:40.
- Tiago Vidal Medeiros, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 06/10/2026 18:40:34.
- Ricardo Lopes Bertoldi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 19:00:11.
- Ramiro Barcos Nunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 19:38:08.
- Lucas Telichevsky, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 21:37:03.
- Luis Fernando da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 21:37:57.
- Geiseane Lacerda Rubi, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 06/10/2026 21:54:18.
- Fabio Cantergiani Ribeiro Mendes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/10/2026 22:10:05.
- Clair Eliane Naysinger Borges, COORDENADOR(A) - FG0002 - GR-COAP, em 07/10/2026 07:58:29.
- John Anderson Lopes da Costa, TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO, em 07/10/2026 08:07:39.
- Matheus Felipe Irigoite Barroco, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 07/10/2026 08:07:41.
- Luiz Eduardo Domingos, AUX EM ADMINISTRACAO, em 07/10/2026 08:39:24.
- Jan Motta de Mello, COORDENADOR(A) - FG0002 - GR-COAGEP, em 07/10/2026 09:14:05.
- Angela Beatris Araujo da Silva Pereira, PEDAGOGO-AREA, em 07/10/2026 09:45:39.
- Gabriela de Oliveira Vieira, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA, em 07/10/2026 12:52:39.
- Neilza Silva dos Santos, COORDENADOR(A) - FG0001 - GR-GABDIR, em 07/10/2026 14:13:10.
- William de Oliveira Dalosto, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA, em 08/10/2026 17:31:34.
- Ana Luiza Portela Bittencourt, PSICOLOGO-AREA, em 08/10/2026 18:06:50.
- Giovana Canazaro Covolo, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 08/10/2026 18:22:57.
- Sandra Beatriz Morais da Silveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/10/2026 23:14:59.
- Diziane de Aguiar Raupp, ASSISTENTE DE ALUNO, em 09/10/2026 10:01:08.
- Renan Barcelos Keller, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 09/10/2026 10:20:13.
- Fabio Giulian Marques, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 09/10/2026 11:00:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/10/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 436208

Código de Autenticação: 5efda6f947

